

Volume de operações caiu 13,6% em relação ao mesmo período de 2019 como reflexo da pandemia de Covid-19

As empresas brasileiras emitiram R\$ 150 bilhões em instrumentos do mercado de capitais durante o primeiro semestre deste ano. De acordo com o Boletim de Mercado de Capitais, o resultado representa queda de 13,6% em relação ao volume de R\$ 173,8 bilhões captado no mesmo período do ano passado, em um reflexo à crise desencadeada pela Covid-19. Incluindo as operações no mercado externo (já convertidas em reais), o total deste ano sobe para R\$ 217,5 bilhões, contra R\$ 221,6 bilhões no mesmo intervalo de 2019.

“O mercado de capitais iniciou o ano bastante aquecido, mas desacelerou momentaneamente pela pandemia. Ainda assim, o resultado do primeiro semestre ficou próximo ao registrado no mesmo período do ano passado, o que mostra que as companhias estão encontrando oportunidades para suas captações nas ofertas de renda fixa e variável”, afirma José Eduardo Laloni, nosso vice-presidente.

As debêntures permaneceram na liderança, com 32,4% do volume total de captações no mercado até junho. O montante de R\$ 48,6 bilhões é, entretanto, 50% menor do que o registrado no primeiro semestre de 2019 (R\$ 98,6 bilhões). Vale ressaltar que no início da pandemia as emissões de notas promissórias foram destaque entre as emissões de renda fixa, como alternativas para o reforço dos caixas das empresas: em abril, bateram o recorde mensal de emissões e fecharam o semestre com R\$ 18,9 bilhões, o que representa alta de 92% sobre o mesmo período do ano passado (R\$ 9,9 bilhões).

[+ Receba nossas publicações gratuitamente: cadastre-se](#)

Na renda variável, as ofertas deste ano representaram 24,6% do total emitido no mercado de capitais. O volume de R\$ 36,9 bilhões apurado no primeiro semestre é 52,6% maior do que no mesmo intervalo de 2019. O destaque é para os follow-ons (ofertas subsequentes de ações), que atingiram R\$ 32,6 bilhões. Entre os IPOs (ofertas iniciais de ações), o total de R\$ 4,3 bilhões é quase cinco vezes maior do que os R\$ 772 milhões registrados entre janeiro e junho do ano passado. Desde o início da pandemia, 21 ofertas de ações foram interrompidas e duas canceladas. A partir de maio, quatro já foram retomadas.

No mercado externo, 12 operações foram realizadas no semestre, totalizando R\$ 67,4 bilhões. Os destaques foram as emissões de bônus do Tesouro e da Petrobras em junho, com volumes de R\$ 16,4 bilhões (US\$ 3,5 bi) e R\$ 17,1 bilhões (US\$ 3,3 bi), respectivamente.

[+ Confira o boletim de Mercado de Capitais na íntegra](#)

Fonte: ANBIMA, em 07.07.2020